

# Fim-de-Semana



EDIÇÃO NOVEMBRO

**JOÃOZINHO MORGADO**

## **As mãos mágicas da marcação do Semba**

Muitos sucessos do semba têm a sua marca. Vertical na defesa da música angolana de raiz, aprendida desde muito cedo por influência dos pais, Joãozinho Morgado não se faz rogado quando solicitado por algum músico para dar uma “pimentada” no seu trabalho. Fã-lo com dedicação exclusiva e os êxitos falam por si. Paulo Flores homenageia-o como o “Grande Tumbador... filho de um Sanfoneiro”, mas há quem prefere mesmo tratá-lo como o Rei dos Tambores, o homem das mãos mágicas.

## Horóscopo



**Carneiro** de 21/03 a 20/04

Aproveite este período para se auto-analisar e corrigir aspectos de ordem pessoal. As noites convidam ao romance. Aproveite o relacionamento sentimental. Falar dos sentimentos com a pessoa amada não constitui obstáculo. Abra-se completamente.



**Touro** de 21/04 a 20/05

Aproveite a companhia de quem ama para se sentir um pouco mais em paz. Novos conhecimentos poderão contribuir para se equilibrar um pouco mais e para ver as questões sobre uma óptica menos pessimista. Este aspecto caracteriza-se por uma situação e uma semana tranquila.



**Gêmeos** de 21/05 a 20/06

Aproveite os poucos momentos livres que vai ter para se relacionar com pessoas de quem gosta. A música e a leitura poderão contribuir para se manter com a serenidade necessária. Junto de familiares e amigos íntimos, encontrará a compreensão tão necessária para si. Não se pode considerar que atravessa um bom momento no que se refere a questões de ordem financeira.



**Caranguejo**

de 21/06 a 21/07

O relacionamento familiar poderá conhecer uma semana perturbadora com alguns casos a prejudicarem o seu equilíbrio emocional. Seja forte e encare o que possa surgir com serenidade. Encontre as motivações alternativas que lhe ajudarão a suavizar este aspecto. Este aspecto é a sua luta constante.



**Leão**

de 22/07 a 22/08

Não descarregue sobre os outros os seus problemas. Tente encarar as situações de uma forma positiva. O ambiente social poderá ser o espelho do seu estado de espírito. Não misture a amizade com o trabalho e tudo se tornará um pouco mais leve de suportar.



**Virgem**

de 23/08 a 22/09

Um bom ambiente nos relacionamentos com amigos e familiares contribuirá e reforçará a sua boa disposição e confiança em si e nas suas capacidades pessoais. Não deixe de aproveitar este período para se auto-analisar e proceder a algumas possíveis correções na forma como se apresenta aos outros.



**Balança**

de 23/09 a 22/10

Tente fazer uma boa gestão do dinheiro e aguardar que este período menos positivo termine. O seu relacionamento amoroso poderá contribuir de uma forma muito positiva para equilibrar outros aspectos. Deixe que o seu par se aproxime de si. Além de lhe fazer muito bem contribuirá para se esquecer das suas preocupações.



**Escorpião**

de 23/10 a 21/11

Os relacionamentos de ordem social no círculo das amizades e conhecimentos requerem que mantenha uma atitude ponderada e que não faça afirmações sem primeiro pensar muito bem. Questões de ordem financeira não deverão criar grandes problemas, serão caracterizadas pela estabilidade.



**Sagitário**

de 22/11 a 21/12

Os relacionamentos com amigos e familiares atravessam um período muito positivo. Conseguirá ajudar aqueles que necessitarem e receberá igualmente ajuda em questões que lhe levantam algumas dúvidas.



**Capricórnio**

de 22/12 a 20/01

Alguns problemas de relacionamento com colegas ou sócios não deverão ser alimentados por si. Com amigos e familiares, tente ser mais aberto e resista ao desejo de manipular as pessoas. Procure com toda a serenidade proceder a uma auto-análise à forma como se relaciona e modifique o que tiver de ser modificado.



**Aquário**

21/01 a 19/02

Aproveite ainda a semana para sair um pouco e divertir-se. Semana regular no aspecto financeiro. Algumas dificuldades que possam surgir serão ultrapassadas. Para o fim da semana, a situação tende a melhorar. Semana caracterizada por alguma insatisfação no aspecto sentimental.



**Peixes** de 20/02 a 20/03

Semana muito equilibrada em todas as questões que envolvam dinheiro contribuindo para aumentar os seus níveis de confiança. Este período poderá proporcionar uma pequena entrada de dinheiro que surgirá de uma forma perfeitamente inesperada. A sua relação amorosa poderá conhecer nesta semana um período extremamente gratificante.

## País



## Angola

O município de Cacongo, 45 quilómetros a norte da cidade de Cabinda, é potencialmente agrícola, actividade a que se dedicam os cerca de 21 mil habitantes daquela circunscrição, que ocupa uma extensão de 1732 quilómetros quadrados. O município está situado na costa do oceano Atlântico, junto à baía de Lândana, sendo limitado a norte pela República do Congo e a este pelo município de Buco-Zau.

## Fazem anos esta semana



### Marta Silva

Marta Vieira da Silva nasceu a 19 de Fevereiro em Dois Riachos, no Brasil, em 1986. É futebolista e joga na equipa norte-americana de Orlando Pride. Foi indicada seis vezes consecutivas a melhor futebolista do mundo.

### Carlos Casimiro

Carlos Henrique Casimiro, mais conhecido por Casimiro, nasceu em São José de Campos, a 23 de Fevereiro de 1992. É futebolista e joga na equipa espanhola do Real Madrid.



### Benicio del Toro

Benicio Monserrate Rafael del Toro Sánchez nasceu em San Juan, a 19 de Fevereiro de 1967. É actor e produtor. Ganhou o prémio de interpretação masculina no Festival de Cannes e de Goya 2009, para o melhor actor principal pelo papel de Ernesto Guevara no filme "Che".

### John Travolta

John Joseph Travolta nasceu em Englewood, a 18 de Fevereiro de 1954. É actor. A sua carreira no cinema começou com o filme "Carrie", dirigido por Brian de Palma.



## Saiba

### Nicolau Copérnico

Nicolau Copérnico viveu de 1473 a 1543. Foi astrónomo e matemático. Desenvolveu a teoria Heliocêntrica, que colocou o sol como o centro do sistema solar, contrariando a então vigente teoria Geocêntrica, que considerava a terra como o centro.



### Tomás de Aquino

Tomás de Aquino viveu de 1225 a 1274. Foi teólogo e filósofo com enorme influência na sua época. Ele foi o mais importante proponente clássico da teologia natural e o pai do Tomismo. A sua influência no pensamento ocidental é considerável. As suas obras mais conhecidas são a "Summa Theologiae" e a "Summa contra Gentiles".



JOÃOZINHO MORGADO

# O rei dos tambores

## As mãos mágicas da marcação do Semba

*É tratado como o Rei dos Tambores e considerado como o homem que marcou o compasso do Semba. Das palmas das suas mãos, passaram muitos sucessos da música angolana. Referimo-nos ao Mestre Joãozinho dos Tambores, homem do B.O., que nos últimos anos fixou residência no Prenda e no dia 7 de Fevereiro celebrou mais um aniversário*

Analtino Santos

Os dotes de Joãozinho Morgado podem ser sentidos em canções como “Lemba” e “Minha Cidade é Linda”, na voz do amigo Dionísio Rocha, acompanhado pelos Negoleiros do Ritmo, “Kua Dila”, de Teta Lando, “Bartolomeu” e “Nzenze”, de Prado Paim, “Kuale Ngo Valodo”, de Carlos Lamartine, ou “Kamba Diami”, de David Zé, temas dos anos 70. Mais tarde, na época do ressurgimento da produção discográfica, em “Kambuila” e “Balabina”, de Filipe Mukenga, “Manuele”, na voz de Sabú Guimarães, e em “Mucagiami”, “Manazinha” e outros sucessos de Carlos Burity. Num outro momento para acordar a música angolana “Balumuka”, dos Mendes Brothers, assim como “Angola Kuia”.

Outros sucessos como “Serenata a Angola”, de Paulo Flores, “Kiene Kia Tuxinde”, com Yuri da Cunha, e outros com músicos de uma outra geração ajudam a traçar o perfil geracional do artista que aceita a “Declaração de Amor”, tema onde Matias Damásio faz uma ode ao Semba, convidando o Rei Elias e o Rei das Tumbas que também esteve na chamada renovação estética de André Mingas.

Não foi por acaso que o famoso “Camaradas Pato Fora”, oficialmente “Cinco de Julho”, instrumental dos Merengues, com solos de Zé Keno, ficou como última sugestão. Com esta formação, encontramos algumas das mais aclamadas batidas emanadas das mãos mágicas de Joãozinho Morgado.

João Lourenço Morgado é homem de mudanças, neste caso, de inovações rítmicas, mas sempre mantendo a verticalidade da música angolana de raiz que desde muito cedo aprendeu.

Com discrição, João Lourenço Morgado celebrou o seu aniversário, mas os amantes e amigos da música angolana deram aquele abraço e mostraram o seu reconhecimento, apesar do silêncio das autoridades.

Paulo Flores, no tema “Farrar”, foi feliz ao cantar “esse grande tumbador, cota Joãozinho Morgado, filho de um tocador, sanfoneiro Mestre Geraldo, sua mãe, a lavadeira, ensinou sua primeira canção de uma vida inteira: o Semba, como hoje é chamado”. Curiosamente o mesmo Semba que o Governo Angolano pretende apresentar como Património Imaterial da Humanidade na Unesco, mas que altas figuras do ministério de tutela - num concerto do autor que diz ser o Semba a nossa bandeira, numa iniciativa de apresentar o Mestre - simplesmente ignoraram, o que pode ficar demonstrado como está a ser feito o trabalho de casa.

Mas aqui importa partilhar algumas revelações feitas pelo menino prodígio dos tambores que, aos 7 de Fevereiro de 1947, nasceu na Missão do São Paulo, no frenético Bairro Operário (B.O.), filho de Geraldo Morgado e de Antónia João Martins, também conhecida como Antónia Dya Geraldo, ambos enraizados nas manifestações culturais.

O pai sanfoneiro, professor de dança, dinamizador da rebita e do grupo carnavalesco e a mãe tocadora de tambores e de outros instrumentos de percus-

são em ambientes festivos, e outros ligados a sessões de calundús, proporcionaram ao garoto um meio cultural onde os tambores marcaram o compasso da sua infância. Joãozinho confidenciou que o Mestre do pai inicialmente surgiu porque trabalhava na área de obras da Câmara Municipal e depois pela ligação nas lides culturais.

Foi neste quadro que começou a acompanhar a Tur-

ma do Santo Rosa e formações carnavalescas que passavam pelo Bairro Operário, universo que o encantava e o ajudou a desenvolver habilidades nos tambores, tocando em tudo que aparecesse, desde painéis, barris, latas e muito mais.

Aos 8 anos despertou o interesse do empresário e dinamizador cultural Luís Montês que numa passagem pelo B.O. ficou admirado ao encontrar o miúdo tocando três tambores. Foi nessa fase que começou a reunir outros amigos para

criar os Negoleiros do Ritmo, tais como Infeliz e Geoveth. Com os Negoleiros do Ritmo fez a sua primeira actuação em Portugal e gravou toda a obra discográfica do conjunto, que cantou “Minha Cidade é Linda”, “Riquita”, “Ai Compadre” e outros sucessos que o tornaram numa das formações mais requisitadas para os bailes em Angola.

Nessa formação esteve com Dionísio Rocha, Almerindo, Mário Fernandes, Zé Fininho e Carlitos Vieira Dias, o colega que em 1974 o levou para a Companhia de Discos de Angola (CDA) para tocar nos Merengues, formação que na época reuniu os melhores executantes.

Com os Merengues participou em obras ma-

gistradas da música angolana como “Angola Ano Um”, “Independência”, “Mutudi Ua Ufelo” e “Bartolomeu”, respectivamente de Carlos Lamartine, Teta Lando, David Zé, Prado Paim e tantas outras que marcam a história da indústria discográfica bastante produtiva nos anos 70.

Joãozinho dos Tambores, nessa fase, não apenas gravou temas hoje considerados clássicos, mas criou o andamento e marcações do Semba que sempre que pode faz demonstração com um tambor. Mas o seu sonho é o da criação de uma escola de percussão.

Depois de deixar os tambores dos Merengues e vai tocando com outras formações. O Semba Tropical é outro conjunto por onde passou e destaca a parti-

cipação no Canto Livre de Angola no Brasil, a Banda Madizeza e a Banda Welchitchia são outros projectos dos quais se orgulha, assim como a experiência americana com a comunidade cabo-verdiana em Boston, quando excursionou com os Mendes Brothers, quando os irmãos apresentavam uma proposta assente na música angolana.

Trabalhou com Elias Dya Kimuezo, André Mingas, Carlos Burity, Paulo Flores, Filipe Mukenga, Yuri da Cunha, Nelo Paim, Carlos Vieira Dias, Matias Damásio, Paulo Flores, Botto Trindade, Dionísio Rocha, Carlos Lamartine, Carlos Timóteo Calili, Zeca Tirilene, Zé Fininho, Teddy Nsingui, Betinho Feijó, dentre outros com créditos no Semba, Kilapanga e outros ritmos nacionais. Um tamborista jovial apesar de ser um sexagenário.

Lembra com grande emoção a passagem pela sala Cecília Meireles do Rio de Janeiro e dos concertos em Londres com o Semba Tropical, com grandes nomes da música angolana.

De momentos marcantes a passagem por Cabo Verde em 1976 com o Conjunto Merengue é memorável e não esquece a digressão com Yuri da Cunha pela Sony com Eros Ramazotti. Uma outra fase internacional que gosta de mencionar é a participação no Conjunto Angola 70 formação revivalista da música angolana que fez duas grandes digressões pela Europa e festivais de música em Marrocos.

O último projecto discográfico que está envolvido é a Turma da Bênção, um disco onde pela primeira vez, solta a voz em Morgadinho um instrumental onde faz animação. Neste projecto Paulo Flores, Teddy Nsingui, Botto Trindade, Galiano Neto, Pirica e Mayo Bass são alguns nomes que participam nesta iniciativa intergeracional. Na fase de gravação do projecto apresentou-se em Outubro no B.leza em Lisboa e participou em oficinas de percussão no Bairro Alto com a participação de referências da música africana residentes em Lisboa como o cabo-verdiano Paulino Vieira, Waldemar Bastos e artistas emergentes.



EDIÇÕES NOVEMBRO



EDIÇÕES NOVEMBRO



ARTISTAS ANGOLANOS E ALEMÃES JUNTOS EM EXPEDIÇÃO NA PROVÍNCIA DO CUANZA-SUL

# Turismo cultural nas Cachoeiras do Binga

A excursão realizada recentemente nas Cachoeiras do Binga, no quadro de um protocolo de cooperação no domínio artístico entre o Anim'Art - Centro de Animação Artística do Cazenga, Luanda, e a JTW - Oficina de Teatro para Jovens de Spandau, de Berlim, juntou mais de 56 turistas entre actores, directores e técnicos de teatro, que durante duas semanas fizeram exhibições e visitas a locais de interesse histórico e turístico.

Manuel Albano

A delegação artística alemã que esteve no país de 25 de Janeiro a 9 de Fevereiro era constituída por 13 elementos. Mas apenas 11 participaram na expedição turística ao Cuanza Sul, porque os outros dois estavam com dificuldades de adaptação ao clima quente nesta fase do ano, contrariamente à realidade na Europa, que está com temperaturas muito baixas. No passeio, Luanda esteve representada por 14 directores e actores do grupo Tic Tac, do Anim'Art - Centro de Animação Artística do Cazenga, enquanto que, do Cuanza Sul, participaram grupos de teatro e dança da cidade do Sumbe.

A descoberta das maravilhas das províncias do Sul tem atraído muitos turistas pela diversidade da sua fauna e flora e locais e sítios encantadores.

A comitiva fez-se à estrada a partir da sede do Clube Ferroviário, junto à estação de comboio do Bungo, nas imediações do Porto de Luanda, às 7h50. Passou pelo Museu da Escravatura, Parque Nacional da Quissama, Barra do Kwanza, Viveiro

das Palmeiras, Rio Keve e várias aldeias e povoações, num percurso de muitos quilómetros percorridos em duas etapas.

## União pela cultura e turismo

A viagem até à primeira grande paragem, depois da travessia da Barra do Kwanza, mostrou paisagens únicas, tais como o rio que dá nome à moeda nacional, a exibir todo o esplendor até ao seu encontro com o mar. O percurso acabou na Fazenda Bacati, a alguns quilómetros do Parque das Cachoeiras do Binga, para um almoço de confraternização.

O motorista Augusto, de 35 anos, é de poucas palavras, mas não se coíbiu de nos passar as informações necessárias sobre como seria a viagem até ao destino. No mini autocarro da TCUL, a caravana seguiu para o destino a menos de 100 quilómetros por hora, como recomendou a direcção da transportadora pública luanense. Um percurso de aproximadamente quatro horas foi feito em sete. Na Barra do Kwanza, uma tabuleta indicava que andaríamos mais 179 quilómetros por

estrada até alcançarmos o município do Porto Amboim, na manhã de segunda-feira, feriado nacional em memória dos heróis do 4 de Fevereiro.

## Travessia do Rio Keve

O primeiro encontro com o Rio Keve foi na ponte. Ao longo da via, eram visíveis placas de sinalização verticais e horizontais, umas mais conservadas que as outras, alertando para os riscos de acidente. A viagem até ao destino foi feita sob temperaturas elevadas. O ar condicionado quase não refrescava o interior da viatura, como nas primeiras horas, o que tornou o itinerário mais penoso, fundamentalmente para os alemães.

Diz o ditado que "quem corre por gosto nunca se cansa". Por isso, apesar desses constrangimentos, os passageiros estavam bem dispostos. O sacrifício foi compensado pelos momentos vividos. Foram emoções únicas e inesquecíveis, principalmente para a maioria, que conheceu as Cachoeiras do Binga pela primeira vez.

Ao longo da viagem, uns aproveitavam para ouvir música e ver filmes. Houve até tempo para cochilos. Os mais ansiosos não queriam deixar

EDIÇÕES NOVEMBRO



passar qualquer momento do passeio. A chegada, junto ao Instituto de Petróleos do Sumbe, foi o culminar de uma das mais belas etapas.

#### Recepção popular calorosa

A caravana foi recebida com cânticos religiosos e outras canções do “Mundo” mais ou menos conhecidas de todos. As barreiras linguísticas foram ultrapassadas, porque a música é universal.

Os turistas puderam ver no seu ambiente natural o gado bovino e caprino a pastar tranquilamente, e aproveitaram para fotografar todos os pormenores da paisagem. Os alemães não queriam perder a oportunidade de levar recordações da sua primeira viagem a Angola.

A gastronomia angolana esteve sempre presente em todas as etapas. Tanto na costa quanto no interior, os mariscos do rio e mar faziam as delícias da caravana, embora muitos não arriscassem com receio de indigestão.

Adultos e crianças das aldeias e vilas acenavam à passagem e em direcção à caravana num gesto de carinho e simpatia. Todos sentiam que estavam em família. Para os mais experimentados, foi mais uma viagem de rotina, apesar do mau estado de alguns troços da estrada.

Eram 14h30 quando a caravana finalmente chegou ao destino. O som, à distância, das quedas de água era convidativo.

#### O encanto das Cachoeiras

O Parque das Cachoeiras, ou Cachoeiras do Binga, a 45 quilómetros da cidade do Sumbe, é um local de grande encanto e beleza. Ninguém resistiu a um bom banho de rio, uma peladinha de futebol na areia e degustação dos aperitivos da terra. O fino fresco não faltou no convívio. O ambiente foi de união, festa e fraternidade. O Parque das Cachoeiras é gerido actualmente pelo jovem empresário angolano João Mfumu, director-geral da empresa de prestação de serviços Zionist, Comércio, Indústria e Construção Civil.

Com um espaço acolhedor, a empresa oferece serviços de restauração, campismo, recreio com passeios de barco e a cavalo e pesca desportiva, dispondo igualmente de áreas para a prática de ciclismo e caminhadas. Está aberto ao público todos os dias, das 8h00 às 18h00. O local é ideal para piqueniques com a família e amigos.

A caravana seguiu depois para o local do almoço, na fazenda Bacati. À distância, o bom cheiro dos codornizes assados na brasa anunciava momentos de fartura. Havia cabidela, caldeirada, carne assada, feijoada e bitoque e, como não podia faltar, a boa funjada.

#### Fome saciada dá lugar à diversão

A partir da Fazenda Bacati, na parte superior das Cachoeiras do Binga, é possível apreciar com maior segurança o jorrar das águas do

Keve, que banha, nas suas margens, campos férteis e terras de caçadores e agricultores. Nesta época chuvosa, as águas do rio ficam mais turvas.

As Cachoeiras do Binga, conjunto de quedas de água e rápidas mais ou menos caudalosas, segundo a época do ano, são uma das atracções turísticas mais visitadas da região. Cenário fantástico, coisa de outro Mundo, de deixar qualquer um em êxtase diante de tanta beleza natural.

A brisa fresca resultante do bater das águas nas rochas cria sonoridades excepcionais. O maestro é a própria natureza, que proporciona a sensação de tranquilidade e paz.

O rio a serpentear entre as pedras é um convite permanente ao banho. A força das águas agita o Keve e precipita-o por entre degraus de pedra polida, desembocando em bacias tranquilas. Nas margens calmas, o rio manso abre caminho entre pequenos areais onde se pode descansar tranquilamente, com a cachoeira principal como pano de fundo.

Para alcançar o local, saindo de Luanda, depois de passar por Porto Amboim e pelo Instituto Nacional de Petróleos, entra-se no desvio para a Gabela e seguem-se as indicações em tabuletas. Uma viagem normal dura de três a quatro horas.

A expedição foi mostrar aos visitantes europeus as potencialidades turísticas angolanas e algumas obras de reconstrução. O regresso a casa foi o que menos encanto trouxe aos turistas por ser realizado de noite. O cansaço foi vencido pelas memórias frescas do passeio.

#### Conda é o próximo destino

A próxima excursão poderá chegar às águas quentes da Conda, na província do Cuanza Sul. O desafio foi lançado pelo chefe de Departamento do Turismo da província, António Jorge Fernando.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, António Jorge Fernando referiu a existência de um programa do Executivo para a promoção do turismo cultural em toda a província. Nesse sentido, o Governo do Cuanza Sul está a trabalhar junto do empresariado local na melhoria das infra-estruturas hoteleiras, uma área pouco explorada mas com grande potencialidade, um meio de criação de emprego e de geração de rendimentos. “Estamos a trabalhar com o empresariado local no sentido de apresentar serviços de qualidade e com preços acessíveis, para atrair cada vez mais turistas nacionais e estrangeiros à província”, anunciou.

#### Intercâmbio em clima de irmandade

Em declarações ao *Jornal de Angola*, o director Artístico do espectáculo “A Vida é Sonho” e porta-voz da delegação alemã, Carlos Manuel, disse que a experiência em Angola aconteceu num “clima



de amizade e solidariedade”.

Ao fazer o balanço das actividades realizadas em Luanda, Cuanza Norte e Cuanza Sul, explicou que os jovens actores da Alemanha levam de Angola uma nova imagem, contrária à que ouvem nos meios de comunicação social na Eu-

ropa, nos quais os africanos são sempre subvalorizados.

A vinda da delegação alemã ao país criou “um ambiente de receios”, todavia ultrapassado devido ao bom momento que o país vive. “Havia alguma apreensão da parte dos actores que fizeram várias perguntas, por

ser a primeira vez a visitarem o continente africano, mas tudo ficou ultrapassado com a chegada da comitiva a Angola”.

O actor alemão disse que o contacto com a realidade angolana e a vontade permanente de comunicar com as comunidades do Cazenga,

foi um dos momentos marcantes da estadia da delegação. “Essa parceria ajuda a acabar com alguns preconceitos e idealismos, por causa de algumas informações distorcidas, que são passadas aos europeus sobre a realidade dos africanos”, frisou.

ARÃO MARTINS | EDIÇÕES NOVEMBRO

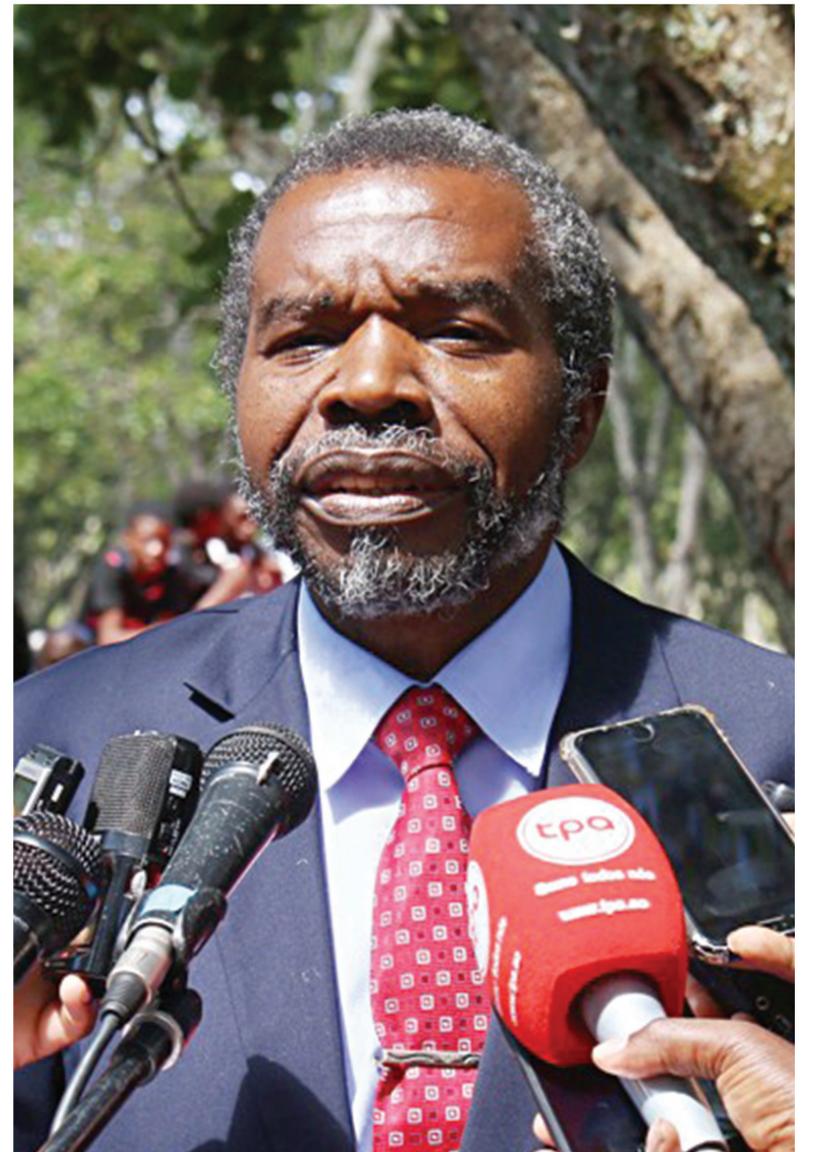


HUÍLA

## Templo de Kukala marca a história de Caluquembe

*O templo foi erguido na margem do rio Kukala. As casas são edificações de tijolos feitos de argila transformada em altas temperaturas. A configuração arquitectónica é ímpar, por isso, há empenho no sentido de transformá-la num património nacional.*

ARÃO MARTINS | EDIÇÕES NOVEMBRO



Arão Martins | Caluquembe

Erguida numa zona coberta de árvores de vários tipos, com maior predominância para mulembeiras do tipo lussolo, o Templo de Kukala, com capacidade para 900 pessoas, é atractivo pela sua configuração arquitectónica. Por esse motivo, a direcção

da Igreja Evangélica Sinodal de Angola desenvolve esforços junto do Ministério da Cultura para o inscrever como património nacional.

“De facto, já se pensou na possibilidade de apresentar a candidatura, mediante os procedimentos adequados, para que o Templo de Kukala seja inscrito como património

nacional. Falta apenas a sua concretização. Vamos trabalhar neste sentido, junto das autoridades competentes”, disse o presidente da denominação, reverendo Dinis Eurico.

Solicitado a debruçar-se sobre o surgimento da denominação, disse que quis Deus, “nos seus insondáveis

planos”, que a primeira estação fosse fundada na margem do rio Kukala, na altura aldeia de Caluquembe, aos 30 de Novembro de 1897, por Héli Chatelain.

Os carros em que Chatelain e colegas se faziam transportar, propriedade de fazendeiros alemães da região, fizeram uma paragem

forçada em Kukala pela difícil marcha em terrenos bastante acidentados. Héli Chatelain e os colegas não previam que aquela forçada paragem fosse ser definitiva, começando o que é hoje conhecida como Igreja Evangélica Sinodal de Angola.

De lá para cá, reconheceu Dinis Marcolino, a caminha-

da foi longa, com muitos avanços e alguns recuos, próprios de uma marcha complexa como “a nossa.”

### Transformações

A fundação da Igreja Evangélica Sinodal de Angola no município de Caluquembe (196 quilómetros a norte da cidade do Lubango), pro-

víncia da Huíla, no longínquo ano de 1897, confunde-se com a história da circunscrição, que em Novembro do ano passado celebrou 121 anos de existência.

**Implantação no município**  
O administrador municipal de Caluquembe, José Arão Nataniel Chissonde, disse que os 121 anos da fundação da Igreja Evangélica Sinodal de Angola têm um significado histórico, que marca e se confunde com a origem e a

história do município.

De acordo com José Arão Nataniel Chissonde, a IESA, fundada há 121 anos, surgiu em Caluquembe antes da elevação da circunscrição à categoria de município. “Por isso, tem uma idade ou superior relativamente ao município e não se constitui apenas como sendo uma instituição religiosa, que apenas prega e leva a palavra de Deus. É também uma instituição de fim social, cujos resultados são visíveis, tangíveis e podem

ser mensuráveis”, disse, acrescentando que os resultados são notáveis em todos os recantos do município.

José Arão destacou que o trabalho positivo atingido só foi possível por haver líderes comprometidos, empenhados e, por isso, “queremos aqui nesta liderança, destacar o papel do reverendo Dinis Marcolino, presidente da denominação.”

“As instituições por si só não crescem. Crescem se tiverem bons líderes. Temos

muitas instituições, mas que são só de nome. Mas quando temos um bom dirigente, as instituições avançam”, disse, destacando o fruto do trabalho na formação técnica de enfermagem, que serve também a comunidade.

“Hoje, ao nível da sociedade em geral, há muitos desvios das normas, do padrão de vida, das vivências, da camaradagem, fraternidade e irmandade. Perderam-se muitos valores. E só podemos resgatar isso,

se tivermos homens comprometidos e a trabalharem a custo zero, sem terem em conta o que vão ganhar. Apenas com a missão de servir”, disse.

**Técnicos lançados no mercado**

José Arão Nataniel Chissonde disse que anualmente têm sido lançados no mercado de trabalho técnicos de saúde e quadros formados pelo Instituto Bíblico. Acrescentou que os quadros formados

pela IESA têm um duplo papel, porque além de serem formados como enfermeiros, têm uma formação bíblica, o que tem um significado ímpar, pois além de assistirem o paciente com fármacos e meios médicos ou medicamentosos, também trabalham a vertente psicológica do doente.

A escola missionária tem também o aspecto do amor ao próximo, porque se cuida do paciente como se se estivesse a cuidar de si próprio.

ARÃO MARTINS | EDIÇÕES NOVEMBRO



ARÃO MARTINS | EDIÇÕES NOVEMBRO

ARÃO MARTINS | EDIÇÕES NOVEMBRO



## ESPECIALISTA EM LOGÍSTICA E GESTÃO DE RECURSOS MILITARES

**“Angola deve apostar numa indústria militar para garantir a auto-sustentabilidade das FAA”**

*João Alexandre Paulo de Moraes é um jovem luso-angolano, de 32 anos, nascido em Campo Grande, Lisboa. Licenciado em Desenvolvimento Global e Relações Internacionais pela Universidade de Leeds Beckett, no Reino Unido, e pós-graduado em Gestão de Recursos de Defesa para Oficiais Superiores, pela Universidade de Defesa da Roménia, e mestrando em Logística e Cadeia de Abastecimento, com especialidade em Logística Militar, pela Universidade de Northumbria. O jovem luso-angolano trabalhou para a Organização do Tratado Atlântico Norte (OTAN), um órgão de segurança militar intergovernamental, criado a 4 de Abril de 1949, tendo integrado o Programa de Graduados da OTAN, depois de ter sido seleccionado de entre um vasto grupo de candidatos, para integrar o Departamento de Planeamento e Operações Logísticas no Comando do Estado Maior da NATO, em Mons, Bélgica, e, posteriormente, o Departamento de Planeamento Logístico das Forças Terrestres, na Turquia. O especialista recomenda a criação de uma indústria militar, para a garantia da auto-sustentabilidade das Forças Armadas Angolanas (FAA)*

Augusto Cuteta

**É formado em Logística Militar e Gestão de Recursos de Defesa. O que faz, concretamente, um especialista desta área?**

O especialista em logística lida essencialmente com questões materiais e procura resolver problemas que estão associados a equipamentos e a bens de consumo em geral, que se destinam a criar condições para o emprego em operações militares, quer do pessoal, quer dos equipamentos. A logística constitui uma área de saber militar que, além de ter associado um corpo de conteúdos científicos, se qualifica essencialmente pela sua utilização na resolução de problemas reais do quotidiano das forças armadas. A serventia da logística mede-se pelo desenvolvimento das condições materiais para a aplicação de forças militares. Porém, vai para além da sustentação de forças, uma vez que apoia indubitavelmente a identidade das forças armadas, dando-lhe algumas particularidades estruturantes, tais como sistemas de armas, fardamentos e armamentos. O especialista deve também assegurar outras funcionalidades dentro da esfera logística, como o reabastecimento, movimento e transporte, manutenção, apoio sanitário, infra-estrutura, aquisição, contratação e até alienação de meios. O especialista em logística militar deve garantir que as carências materiais dos efectivos militares são colmatadas, tanto em tempo de paz, como durante os períodos de campanha militar, permitindo a qualquer dos ramos militares manter a sua capacidade combativa. É bom ressaltar que a logística militar está dividida em três escalões de operações militares: primeiro - Logística Estratégica. A este nível, as forças armadas são mobilizadas e empregues de forma a coincidir com outras ferramentas de poder para alcançar objectivos definidos a nível político-militar. Segundo - Logística Operacional.

É mobilizada e utilizada para alcançar objectivos estratégicos e/ou de campanha numa área de operações atribuída. Terceiro - Logística Tática. Por via da qual, são executadas tarefas militares e conquistados objectivos militares, cujo sucesso possibilita o alcance de efeitos operacionais.

**Esta especialização em Logística Militar e Gestão de Recursos de Defesa conseguiu-a numa das maiores instituições de peso mundial, a OTAN. Como surgiu essa oportunidade?**

A oportunidade surgiu através de um concurso público feito anualmente pelos vários órgãos afectos à OTAN. Tive a honra de ter sido seleccionado, num universo de cen-

tenas de jovens, oriundos das universidades mais prestigiadas, para integrar o Programa de Graduados da OTAN, tendo sido inserido no Departamento de Planeamento e Operações Logísticas no Comando do Estado Maior da OTAN, em Mons, Bélgica. Finda a minha missão na Bélgica, dei sequência a esta experiência no Comando Terrestre da OTAN, em Esmirna, Turquia, tendo sido inserido no Departamento de Planeamento Logístico. A minha missão passava por apoiar o desenvolvimento do programa de optimização logístico e supervisão da sua implementação a nível das forças terrestres dos comandos operacionais e táticos.

**P - Depois da formação a**

**nível da OTAN, que ocupações lhe foram confiadas?**

A minha função primária passava pela gestão do Programa de Fundo de Desenvolvimento Militar das Forças Afegãs. Este Fundo da OTAN é uma das três fontes de financiamento usadas pela comunidade internacional, para canalizar o seu apoio financeiro às forças e instituições de segurança do Afeganistão. Os outros dois são a Lei e Fundo Fiduciário para o Afeganistão (LOTFA), administrado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e o Fundo para as Forças de Segurança do Afeganistão (ASFF). O fundo continua a concentrar as suas actividades

principalmente no Exército Nacional Afegão. Porém, o mesmo pode, no entanto, ser também usado para fornecer apoio em algumas áreas a outros elementos das forças de segurança afegãs, o que contribui para aumentar a capacidade de diferentes elementos das forças de segurança afegãs para operar em conjunto. Além da função acima mencionada, também tinha a responsabilidade de apoiar a unidade de logística com a monitorização do sistema de fornecimento logístico das forças da OTAN destacadas nos diferentes teatros de operações.

**Com essa passagem pela OTAN, que experiências traz para o país?**

A passagem pela OTAN foi

riquíssima em vários aspectos. Porém, o maior ganho foi, sem dúvida, a experiência de ter trabalhado lado a lado com alguns dos quadros mais brilhantes e qualificados a nível mundial. Estes efectivos são altamente competentes no exercício das suas funções, primando sempre pela perfeição na elaboração e execução das tarefas confiadas pelas chefias militares, obrigando-me assim a seguir os mesmos passos. A OTAN é uma organização que aposta fortemente no desenvolvimento intelectual dos seus quadros e, no meu caso, não foi uma excepção. No decorrer da minha missão, tive a oportunidade de frequentar na escola da OTAN em Oberammergau, Alemanha, as seguintes formações avançadas: Logística Estratégica e Planeamento Operacional de Movimento e Logística. Pela Escola de Comunicações e Sistemas de Informação da OTAN, em Latina, Itália, tive a oportunidade de frequentar a formação na área de Serviços Funcionais de Logística (LOGFAS), que é, em suma, uma ferramenta de apoio à decisão na área de logística militar, permitindo o operador ter uma visão abrangente dos recursos disponíveis, assim como a movimentação dos meios e acesso às linhas de comunicação.

**Como é trabalhar num ambiente de grande complexidade?**

Acredito ter desenvolvido uma capacidade e desenvolvimento mental elevada devido às missões nas quais estive inserido. As áreas de operações das missões da OTAN decorrem sempre em ambientes de grande complexidade e volatilidade política e de segurança, o que fez com que desenvolvesse uma outra capacidade de análise, mais eficiente e concisa. A experiência de estar inserido no Comando Supremo das forças, centro das tomadas de decisão das operações militares da OTAN, é sem dúvida uma experiência indescritivelmente enrique-



cedora, permitindo-me desenvolver conhecimentos do nível estratégico-militar, em teatros de operações de elevado grau de sofisticação. Esta experiência também possibilitou-me angariar conhecimento diferenciados a nível de desenvolvimento da indústria militar ao mais alto nível. Gostaria, contudo, de destacar o papel de Portugal durante esta minha experiência. Apesar de ter entrado através de um concurso de inserção directa e não através do Ministério dos Negócios Estrangeiros, devo destacar o apoio incondicional que me foi prestado por efectivos portugueses destacados nos comandos em que exerci funções, permitindo uma integração plena, sempre com elevado espírito de camaradagem e patriotismo.

**O que já conseguiu passar para as instituições do Estado angolano sobre as experiências adquiridas na OTAN?**

Sempre foi desejo de um dia viver na terra que viu meus pais e irmãos nascerem. Este objectivo seria alcançado a médio ou a longo prazo. A oportunidade surgiu numa altura em que não esperava, pois tinha cá vindo para ficar somente duas semanas. Porém, foi-me feita uma oferta de trabalho muito tentadora, para trabalhar numa prestigiada empresa do sector privado como director de projectos e desenvolvimento. Acabei por abraçar o desafio, embora saiba que não posso perder de vista as minhas reais valências. Relativamente à sua pergunta, ainda não tive a oportunidade de transmitir os conhecimentos adquiridos às instituições angolanas. Porém, do meu ponto de vista, tal teria de ser feito a nível das instituições de ensino militar e não só, nas quais gostaria de trabalhar, auxiliando com pesquisas e estudos de temas pertinentes à realidade das forças de segurança angolanas. A Escola Superior de Guerra, assim como o Centro de Estudos Estratégicos, acabam por ser organizações em que gostaria um dia, se possível, vir a colaborar.

**Além de si, sabe se já terão passado pela OTAN mais cidadãos angolanos?**

Desconheço a existência de um outro angolano ou luso-angolano na OTAN ou com formação semelhante. Acredito que é somente uma questão de tempo até aparecerem outros jovens afrodescendentes que serão devidamente inseridos em organizações de prestígio, como a OTAN e a União Europeia.

**Apesar da falta de oportunidade em Angola, para transmitir o que aprendeu na OTAN, tem projectos imediatos ou de médio prazo por materializar?**

Pretendo, como já referi anteriormente, abraçar oportunidades a nível da docência e assessoria a nível da logística militar, podendo assim ajudar os técnicos e especialistas angolanos a aprimorarem alguns con-

ceitos e trazer novos elementos às doutrinas angolanas, uma vez que Angola tem vindo adoptar as doutrinas da OTAN.

**Já recebeu algum convite ou já bateu algumas portas?**

Sim. De momento, tenho alguns processos a tramitar em instituições de ensino. Acredito que este desejo vai ser materializado.

**Em função do currículo que tem, nunca tentou contactar as direcções do Ministério da Defesa Nacional e das Forças Armadas Angolanas (FAA)?**

Já. Quero colaborar em matérias de ensino militar. Acredito que existe espaço para colaboração, ou no Ministério da Defesa Nacional ou nas Forças Armadas Angolanas. Encontro-me disponível para auxiliar essas instituições, em matérias que sejam do meu domínio.

**Caso seja admitido, o que é que Angola pode ganhar com a sua experiência?**

A minha experiência pode ser uma mais-valia para Angola, devido à minha capacidade de execução, do ponto de vista técnico. Posso uma boa combinação entre a área académica e profissional. Detenho conhecimento amplo dos três níveis da logística militar - Estratégico, Operacional e Tático -, obtido na maior organização mundial no sector da defesa, a OTAN. A nível das Ciências Sociais, possuo formações avançadas de Gestão de Crise Internacional, Política de Segurança e Plano de Emergência Civil e Segurança, pela Universidade de Segurança Nacional do Reino da Suécia. Estas formações são um complemento à formação que fiz em Relações Internacionais, permitindo que faça uma leitura clara das volatilidades políticas nacionais e internacionais.

**Quais são os momentos mais marcantes vividos na OTAN?**

Foram vários. A OTAN pensa muito nos seus quadros. Pelo tempo que lá estive, senti que a aposta nos quadros está sempre nas suas grandes prioridades, daí ter feito várias formações. O encerramento da missão da OTAN, no Afeganistão, em 2015, foi dos mais distintos acontecimentos, pois fiz parte do grupo de trabalho que elaborou o actual Memorando de Entendimento da ANA-TF. Durante a missão na Turquia, destaco as participações nos exercícios Loyal Lance e Trident Lance, que culminaram com a certificação da capacidade das forças terrestres. Foi, sem dúvida, um momento marcante, que guardo com muito orgulho, por fazer parte de uma fase histórica deste comando da OTAN.

**Embora tenha poucas possibilidades de acesso a documentos oficiais das Forças Armadas Angolanas, que analisa faz ao funcionamento da logística militar?**

Existe uma clara necessidade de melhorar as classes I, que

tem a ver com rações de combate, II, ligada aos fardamentos, e a III, ligada aos lubrificantes e combustíveis e óleos. É importante que Angola tenha uma indústria militar. Eu sei que as autoridades angolanas estão a trabalhar com muito afinco na criação de uma indústria militar, a fim de baixarem os altos níveis de importação, tendo em conta aquilo que é a nova conjuntura económica do país. A indústria militar nacional vai certamente baixar os custos orçamentais e contribuir para a diminuição do alto índice de desemprego na nossa sociedade.

**O que deve ser melhorado para o êxito das missões de paz em que o país participa?**

A harmonização doutrinária e o devido domínio da logística multinacional são aspectos que devem ser tidos em conta por Angola, para garantir o sucesso das missões internacionais. Devo sublinhar que Angola dispõe de uma classe de efectivos militares bastante experientes. É importante termos noção de que as Forças Armadas Angolanas continuam a ter um papel importantíssimo no que diz respeito ao desenvolvimento económico, pois são o garante da livre circulação de pessoas e bens em todo o território nacional.

**Coloca Angola entre os países africanos mais bem preparados militarmente?**

Angola gasta cerca de 975 mil milhões de kwanzas em defesa e segurança, o equivalente a 21,27 por cento de todas as despesas do Estado. Este alto investimento coloca Angola nos cinco países africanos que mais investem na área da defesa. Coloco Angola entre os países mais bem preparados em África a nível militar. O processo de modernização vai permitir a Angola alcançar outros níveis operacionais. O emagrecimento dos efectivos das Forças Armadas Angolanas vai ser a longo prazo uma realidade. Contudo, devido ao uso das tecnologias e ao melhoramento técnico-militar, o país vai manter-se entre os países mais bem preparados a nível do continente africano. Como o país já vive uma paz efectiva, pessoas representativas da sociedade civil defendem que os sectores da Saúde e Educação deveriam receber mais verbas e não os órgãos de defesa e segurança. Gostaria de ouvir o seu comentário. É um assunto bastante pertinente. Embora seja quase consensual que a Saúde e a Educação devam ter um orçamento maior, eu concordo, em parte, que não podemos deixar de investir nas Forças Armadas Angolanas, porque senão estaríamos a diminuir a prontidão combativa e operacional. Os meios de defesa são de natureza dispendiosa,

mas fundamentais para a protecção e garantia da nossa soberania territorial (terra, mar e ar). As FAA encontram-se, neste momento, em fase de reestruturação e modernização. A Força Aérea Nacional, por exemplo, tem vindo a reforçar-se com sistemas de vigilância, rádios de localização e telecomunicações, radares de alta qualidade, meios de transmissões e instrumentos expectantes para a defesa anti-aérea, isto para manter o nível de operacionalidade necessária, de forma a manter sempre a soberania territorial. A Marinha de Guerra Angola encontra-se em progresso e modernização, resultado da importância que Angola tem vindo a adjudicar à defesa da soberania nacional, através do mar e das águas fluviais, numa fase em que o terrorismo internacional tem sido uma séria ameaça para a Região do Golfo da Guiné, onde Angola se insere. O orçamento na área da Defesa é tema de debate pelo mundo, mas, nos últimos tempos, os países membros da OTAN viram-se obrigados a investir no mínimo dois por cento do seu Produto Interno Bruto para o sector da

Defesa, tendo em conta as novas ameaças globais.

**Comparativamente aos outros países africanos, acha que o orçamento para as Forças Armadas Angolanas é exagerado?**

Não concordo. Neste momento de modernização, é preciso um orçamento capaz de garantir esse processo, principalmente, destinado ao apetrechamento em equipamento. É importante este investimento.

**A formação individual do militar é importante?**

A formação académica é primordial para a progressão da carreira militar e tem um papel fundamental na transição para o mundo civil. As Forças Armadas Angolanas enquadram-se no quadro da diplomacia e são um factor de projecção de força, razão pela qual os seus quadros devem ter uma preparação intelectual adequada, tendo em conta que Angola é signatário de vários acordos interna-

cionais. A educação é a ferramenta que permite ao homem elevar-se e ter maior controlo dos seus destinos.

**Voltando ao seu caso, não acha que o facto de ser especialista civil seja a razão das dificuldades que encontra na pretensão de ser enquadrado numa instituição militar?**

O civil, dentro da estrutura das FAA, parece-me que ainda não tem o seu devido enquadramento, talvez seja por causa do tipo de estruturas orgânicas de defesa que tivemos durante anos. A minha experiência internacional mostra que os civis são uma peça fundamental para o planeamento e execução das operações militares. No final de tudo, as forças armadas obedecem a objectivos políticos.

**Há quem diga que Angola tem muitos oficiais gerais. Qual é a sua visão?**

Existe um número muito elevado de generais, devido aos longos anos de conflito armado. Acredito que, nos próximos tempos, esta realidade será alterada.



## “OSHETU COMMUNITY MARKET”

## Permissões e proibições de Katutura

Tudo é formal. Desde os fornecedores de lenha aos assadores de carne, da tia que vende pirão de massambala ao jovem que faz molho para aligeirar a deglutição. E o administrador da legalidade foi mais longe. Separou os serviços em lados diferentes. Até dá gosto

Soberano Kanyanga

Se a Chicala, no istmo de Luanda, é conhecida e recomendada pelo sabor que as senhoras dão ao peixe que confeccionam, o Oshetu Community Market de Katutura é famoso, sobretudo entre angolanos, pelo sabor da carne fresca e tenrinha que por lá é assada com esmero e alguma magia. Quando descrevi os ningos na Chicala, averbei que se a venda de peixe era um negócio formal, já os serviços e produtos suplementares oferecidos à volta eram informais, não pagando nenhuma taxa ao Estado/ Administração Local.

Aqui, em Oshetu de Katutura, não!

Tudo é formal. Desde os fornecedores de lenha aos assadores de carne, da tia que vende pirão de massango/massambala (note-se que carne e pirão são vendidos à parte e por pessoas distintas, assim como

o molho de tomate e cebola) ao jovem que faz molho para aligeirar a deglutição, a/o fornecedor de tomate e cebola, etc. E o administrador da legalidade foi mais longe. Separou os serviços em lados diferentes: electrodomésticos, alfaiataria, fotos e impressão, cereais, peixe miúdo das chanas, katatu e, como era de esperar, a fuba acomodada em bacias escondidas em sacos de plástico transparente. Até dá gosto. É diferente da banda onde a poeira arrastada pelos ventos de todas as lixeiras se junta à fuba que enche o estômago na hora da janta. Aqui, há preocupação máxima com a saúde e com a urbanidade. Álcool, por exemplo, no entry.

Um jovem, primeira vez a se dirigir à Katutura, sabendo que encontraria bons nacos, decidiu levar as suas birritas frescas para enfrentar os 38° graus e abafar a fome e a sede que estavam a braçadas.

- Álcool no entry.

Disseram-lhe os seguranças, à entrada.

- O quê? Achas mesmo que vou pitar sem xupar, com esse calor todo?

**“Quando vim para cá eles ainda não eram independentes. É o respeito das leis que me faz desconhecer a cadeia”**

- You can go, but without alcohol drink. - Retorquiu o segurança-chefe, sempre calmo e a contrastar com a agitação do neófito mwan-golê que já se prestava a usar a razão da força em vez da força da razão.

Chegou um outro mwan-golê, já cacimbado em frequentar aquele recinto e conhecedor das leis namibianas. Abeirou-se dele e, como quem acalma um nenê



enfurecido, pegou-lhe o ombro e disse-lhe:

- Conterra, olha só para essa barba e esse cabelo branco. Quando vim para cá eles ainda não eram in-

dependentes. É o respeito das leis que me faz desconhecer a cadeia. Lê a placa e pede desculpas, antes que a polícia chegue e acabemos todos rotulados.

O jovem levantou os olhos e, minutos depois, baixou a crista.

- Sorry my brother. Não sabia. Vou pegar take away e beber noutra lugar!

## COMER EM CASA



## Hummus

## Ingredientes

- 2500 gr de grão de bico;
- 3 chávenas de água;
- 4 colheres de sopa de sumo de limão;
- 4 colheres de sopa de azeite;
- 2 dentes de alho (pisados);
- 2 colheres de sopa de água;
- ½ colher de chá de sal.

## Preparação

Deixe o grão de bico de molho durante 4 horas. Escorra e ponha numa panela. Adicione a água e leve à fervura. Ferva sobre lume brando, destapado, por uma hora. Escorra. Pise o grão e o alho no almofariz até ficar uma pasta fina. Misture bem com o azeite, o sumo de limão e o sal até ficar liso. Espalhe sobre o pão.



## Gelado de baunilha

## Ingredientes

- 3 ovos;
- 1 chávena de açúcar;
- 2 chávenas de leite;
- 2 chávenas de natas;
- 2 colheres de chá de essência de baunilha.

## Preparação

Bata os ovos e misture-os com o leite dentro dum tacho. Adicione o açúcar. Coza sobre lume brando até engrossar, mexendo constantemente. A mistura não deve ferver (10 minutos no máximo). Deixe arrefecer. Adicione as natas e a essência de baunilha. Quando estiver frio, coloque numa marmitta e ponha na arca. Bata várias vezes durante a congelação, por 2-3 minutos (bata depois de 2 horas e depois a cada 30 minutos, até ficar firme).



## Bolo de banana

## Ingredientes

- 1 chávena de açúcar;
- ½ chávena de óleo;
- 2 ovos;
- 1 ½ chávena de farinha de trigo;
- 1 colher de chá de bicarbonato de sódio;
- 3 colheres de sopa de leite azedo;
- 3 bananas médias (maduras e bem esmagadas).

## Preparação

Bata o açúcar com o óleo e os ovos até obter uma massa cremosa. Misture a banana esmagada com o bicarbonato de sódio e adicione ao creme alternando com a farinha e o leite azedo. Deite a massa numa forma untada de 22 cm de diâmetro e assem em forno médio (180°C) durante uns 35 minutos (ou até um palito espetado sair limpo).



## “O MUNDO SOMBRIO DE SABRINA”

# A redefinição do conto infantil

Diferente da sua versão original, a nova história, mais centrada no público adulto, promete ser uma viagem incrível ao mundo da magia e do desconhecido, com os seus jovens actores a trazerem à análise assuntos típicos da adolescência, num tom dramático e com pitadas de humor negro

Adriano de Melo

A Netflix não deixa de surpreender. A sua mais recente adaptação para a televisão é incrível. Com o selo da Warner Bros o trabalho traz um novo olhar sobre um conto infantil conhecido da maioria das crianças, o da bruxinha querida de todos: Sabrina.

Se a história original era mais direccionada ao público infantil, a adaptação já não é. “O mundo sombrio de Sabrina” tem uma mistura de terror, drama, aventura e ficção. As cenas “sinistras” são mais apropriadas para os adultos do que as crianças.

A série, disponível no catálogo da Netflix, abre as portas para um novo mundo, um que já tinha tido uma grande adesão, particularmente nos cinemas com Harry Potter, o bruxo que tornou a escritora JJ Rowling uma referência no mundo literário.

Em 10 episódios, o espectador vai conhecer um mundo completamente diferente do normal, onde uma adolescente prefere não seguir o caminho do “Senhor das Trevas” e viver como uma humana, contrariando todas as expectativas depositadas nela.

Porém engana-se quem pensa que “O Mundo sombrio de Sabrina” é uma série sobre magia. Os problemas em análise são comuns da maioria das pessoas, como a segregação racial (no caso de uma menina meia bruxa e meia humana), o bullying e as suas consequências entre os adolescentes e a importância da tomada de decisões certas na transição entre a adolescência e a juventude.

Assim, a nova criação desenvolvida pelo dramaturgo Roberto Aguirre-Sacasa, renova o conto tradicional com temas muito actuais. Entre os assuntos de maior destaque está a importância de uma maior imposição das mulheres na sociedade. A

jovem Sabrina (interpretada pela actriz Kiernan Shipka) é o principal exemplo, uma vez que ela prefere ser livre do que se submeter a um homem, mesmo este sendo tão poderoso e lhe prometendo a imortalidade.



**“A nova criação desenvolvida pelo dramaturgo Roberto Aguirre-Sacasa renova a fábula tradicional com abordagem de temas muito actuais”**

Baseada, em parte nas histórias de banda desenhada dos anos 60, intitulada “The Chilling Adventures of Sabrina”, a série nos introduz uma menina, forte, deter-

minada, mas também um pouco teimosa, e, por vezes, frágil demais. Um retrato da típica adolescente idealista, com ideias próprias, mas que comete muitos erros. Uma chamada de atenção para a urgência de se prestar maior atenção aos adolescentes e jovens.

Humor, romance, compaixão e os vários problemas existentes nos relacionamentos familiares ajudam a dar a “pitada de bom gosto” a série, que renasce sobre uma nova perspectiva. Em alguns momentos quem assistir “O mundo sombrio de Sabrina” vai se questionar se o seu realizador queria mostrar e analisar também o lado negro das famílias, visto que o conturbado relacionamento da protagonista com as tias tem grande foco.

A história começa quando Sabrina Spellman é obrigada a jurar o seu amor e devoção ao “Senhor das Trevas”, durante o seu baptismo de 16 anos, um marco importante

na vida de uma bruxa. Porém, dividida entre o mundo humano e o da magia, ela decide não entregar a sua alma. É a partir deste ponto que tudo começa.

Com episódios de 50 minutos, a série nos leva também a reflectir sobre a devoção cega das pessoas à religião, assim como os seus perigos, em especial quando estes tendem a realizar práticas erradas. Este tema ganha um contorno especial, pelo facto dos produtores da série, terem apostado num cenário visual que muito lembra os

clássicos filmes de terror. Cada capítulo da série é um convite aberto ao mistério e ao descobrimento de um mundo novo, o da magia, que já teve bastante sucesso nos cinemas e na televisão. Público é o que não faltará para Sabrina Spellman. Devido ao êxito já obtido, a Netflix anunciou a produção de uma segunda temporada, que chega ao mercado, no dia 5 de Abril de 2019. É a oportunidade para dar continuidade a exploração de uma premissa que ainda pode ir muito longe.

## Alusões Ideais

A importância dos jovens terem modelos mais profundos e fortes, assentes nas suas próprias raízes familiares, é um assunto que preocupa a sociedade angolana, particularmente nesta fase em que a aculturação ganha espaço e os jovens tendem a perder, a cada ano, a sua identidade.

*CUIDAR BEM DOS COMBOIOS  
É CUIDAR DE UM BEM QUE TAMBÉM É SEU.*



**NÃO DESTROA O  
QUE É DE TODOS!**  
Cuide bem dos comboios.

O Caminho de Ferro de Luanda está a ser modernizado com novas estações, locomotivas mais rápidas e carruagens mais confortáveis. Actualmente, milhares de passageiros já utilizam o comboio para deslocar-se ao trabalho, visitar familiares ou divertir-se com os amigos. Infelizmente, actos de vandalismo estão a destruir este bem público, provocando avarias e sujeiras nas carruagens e também nas estações e via férrea. O comboio é o meio de transporte mais seguro, confortável e acessível a todas as camadas da população. Por isso, não destrua o que é de todos. Cuide bem dos comboios.





## LIGUE 113 E DENUNCIE OS INFRACTORES!

Conduitas destruídas, água desviada para tanques e camiões-cisterna usados no garimpo. Estes **CRIMES** prejudicam o Estado e dificultam a vida da população.

**EVITAR O DESPERDÍCIO E PAGAR O CONSUMO É UM ACTO DE CIDADANIA.**



(700.009)

## “O RECENSEAMENTO MILITAR JÁ COMEÇOU”

DE 4 DE JANEIRO  
A 28 DE FEVEREIRO | **2019**



REPÚBLICA DE ANGOLA  
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

O processo do Recenseamento Militar já começou em todo o País.

Se é Angolano do sexo masculino, nascido no ano de 2001, faça já o seu Registo Militar na Administração Municipal ou Comunal da sua área de residência.

Se reside no Estrangeiro, dirija-se ao Posto Consular.

O Recenseamento Militar constitui uma obrigação do cidadão para com a Pátria.

GOVERNO DE  
**ANGOLA**  
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL (600.008)

# COMPRAR E ANUNCIAR

CADA VEZ MAIS PRÓXIMO  
DO CIDADÃO

## JÁ ABRIU

## NOVAS AGÊNCIAS DE VENDA

CENTRALIDADE DO SEQUELE  
VILA DE CACUACO



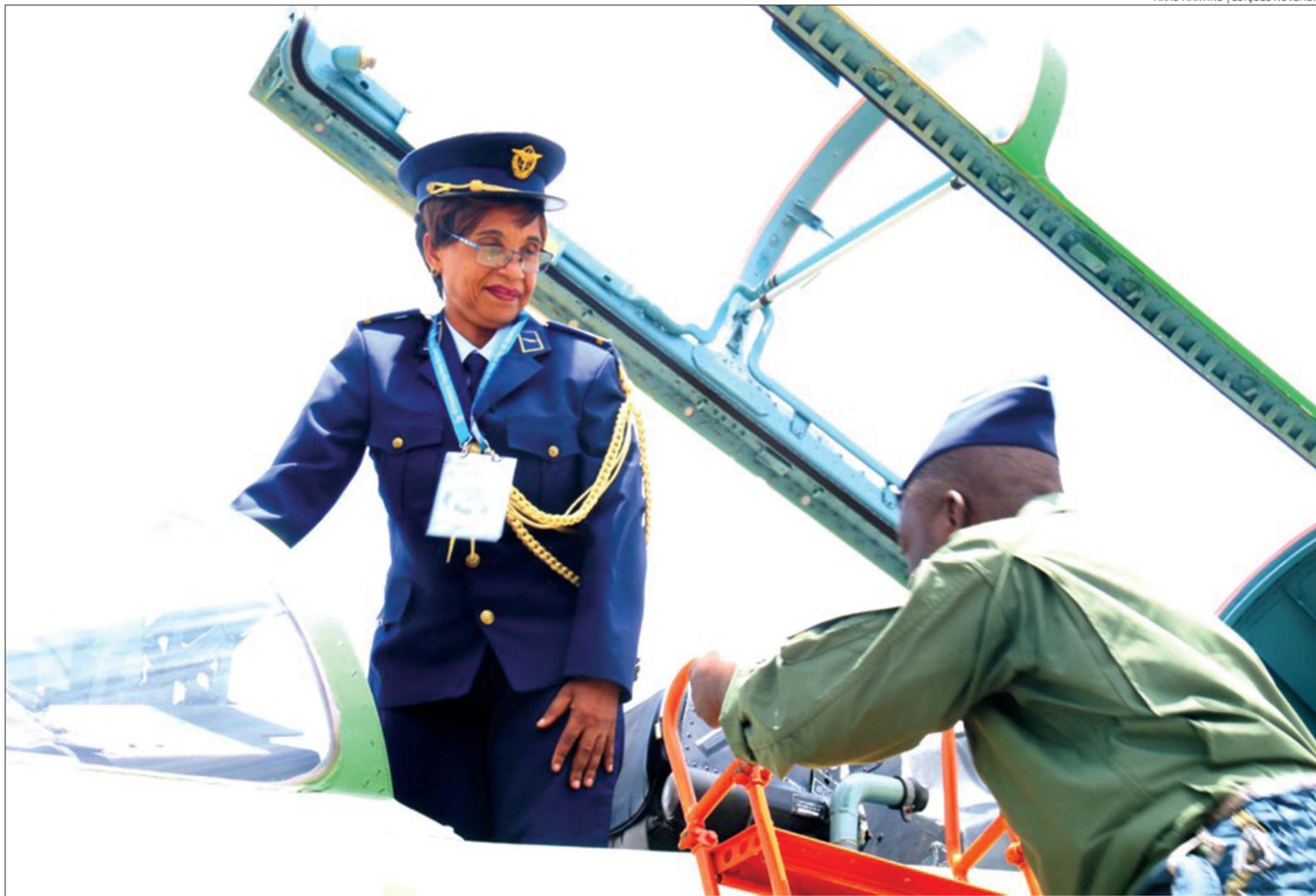
EDIÇÕES NOVEMBRO

*Paixão pela Imprensa*

Jornal de Angola **Desportos** **Economia** **Cultura** **LUANDA** **VENTOS DO SUL** **PLANALTO**

(700.005)

ARÃO MARTINS | EDIÇÕES NOVEMBRO

**NOME COMPLETO:**

Maria Dinah Espírito Santo

Gouveia

**IDADE:**

53 anos

**ESTADO CIVIL:**

casada

**DATA DE NASCIMENTO:**

20 de Fevereiro de 1965

**NATURALIDADE:** Lobito**FILHOS:**

Tenho 2 filhos, um rapaz e uma menina e vivo com o meu esposo há 24 anos

**FORMAÇÃO ACADÉMICA DOS FILHOS:**

A minha filha é formada em direito, mas gostaria que o meu filho que tem 14 anos, um dia viesse a ser militar, caso queira.

**HABILITAÇÕES LITERÁRIAS:**

Licenciada em psicologia pelo Instituto Superior de Ciências da Educação, iniciada no ISCED-Huíla e terminado em Luanda. Fez ainda uma formação em psicometria para trabalhar em testes na Força Aérea Nacional (FAN)

**LEMBRANÇAS:**

Tenho muitas e boas recordações do Lubango

**PORQUÊ?**

É nas terras altas da Chela onde vivi os melhores momentos da minha vida

## MARIA DINAH ESPÍRITO SANTO GOUVEIA

# “Temos aqui verdadeiros heróis”

Há 26 anos no ramo da Força Aérea Nacional, 12 dos quais como directora do Centro de Psicologia, Maria Dinah Espírito Santo Gouveia ostenta a patente de coronel e pesa sobre os seus ombros a responsabilidade de seleccionar, reclassificar e avaliar todo o pessoal que ingressa no ramo.

Arão Martins | Lubango

### Ao longo da sua carreira, quantos pilotos já seleccionou?

Muitos. Centenas. Como podem perceber, ao longo dos anos todos de conflito, que foi tão doloroso, e agora em tempo de paz, estamos a preparar e treinar pilotos para esta nova era.

### Qual tem sido a performance dos pilotos?

A “performance” é boa, porque passam por uma triagem, um crivo muito elevado, e são submetidos a um exame psicológico, um exame médico e só quando tiverem reunidas todas as condições exigidas é que frequentam as escolas de aviação. Portanto têm sucesso. Transtornos há sempre, porque as dificuldades vão sempre surgindo ao longo do percurso dos pilotos e não só. Mas os pilotos são pessoas preparadas e treinadas para terem uma “performance” muito elevada. Então são capazes de ultrapassar dificuldades e todo tipo de obstáculos que encontram.

### Qual é o cargo que ocupa na Força Aérea Nacional?

Eu sou, actualmente, directora do Centro de Psicologia da Força Aérea Nacional.

### É possível desvendar a

### função do Centro de Psicologia da Força Aérea Nacional?

A função do Centro de Psicologia da Força Aérea Nacional é de seleccionar, classificar, reclassificar e avaliar todo o pessoal que ingressa no ramo. Ninguém pode ingressar para a Força Aérea sem que primeiro passe pelo nosso centro.

O centro é que faz a avaliação e orienta depois as pessoas, com base nos resultados da selecção, para as diferentes formas de prestação de serviço militar, para os distintos cursos que existem na Força Aérea.

O centro também dá formação no âmbito de línguas, principalmente, e a finalistas do curso de psicologia que queiram fazer o estágio prático na nossa instituição.

### Sobre a língua... quer dizer que o conconcorrente tem de falar fluentemente o Inglês?

Principalmente o pessoal navegante. Quer dizer que os candidatos a pilotos têm de falar fluentemente inglês, porque a linguagem da aviação é o inglês.

### Foi sempre esta profissão que quis seguir?

Não, não. Quando era miúda, pensava noutras coisas. Pensava fazer o curso superior de História. Cheguei a pensar

em fazer o curso de Medicina. Mas depois fui influenciada por um professor, que na altura era padre. Comecei a gostar muito de psicologia e, tendo em conta as minhas características pessoais, optei por fazer o curso de Psicologia, mas como civil.



“Temos um tipo de vida e de exigência profissional que é distinta da vida fora”

### Onde começou a frequentar o curso de Psicologia?

Comecei a frequentar o curso de Psicologia na cidade do Lubango e depois, já no final da formação, surgiu a oportunidade de ingressar na vida militar.

### Tem boas recordações do cargo que ocupa na Força Aérea?

Tenho e muitas. Sabe que as Forças Armadas Angolanas (FAA), e a vida militar ou o exercício militar em si, moldam as pessoas, estruturam as pessoas, porque temos um

tipo de vida e de exigência profissional que é distinta da vida fora. A nós são exigidos esforços, consentimos esforços em prol da pátria. Então, somos preparados e treinados com base numa missão e a nossa missão é servir o próximo, servir a pátria, dignificar a pátria, defender a pátria e, se preciso for, até com o nosso sangue, sacrificar a nossa vida em prol da integridade e da defesa do país.

Portanto com uma missão tão honrosa e tão grandiosa, nós também vamos adquirindo aspectos e traços de personalidades muito sólidos. Aprendemos de facto na prática, desenvolvermos sentimentos de lealdade, de solidariedade, de ajuda, de amor ao próximo. E então eu tenho e vivo bons momentos, até porque, como mulher, como se pode reparar, estou num meio onde são quase todos homens. Também por isso acabamos por ter uma estrutura pessoal diferente e vemos a vida de uma outra maneira.

### Psicologicamente, os pilotos angolanos são muito fortes?

Penso que sim, porque, veja... por aquilo que já vivemos, nós fomos invadidos na altura pela maior potência de África, que era a África do Sul, e conseguimos confrontar-nos de igual para igual e ven-

cer. Portanto, temos aqui verdadeiros heróis.

### É possível avançar o número de pilotos que já beneficiaram do seu trabalho?

Essa pergunta também foi feita por uma jornalista. Respondo sempre: centenas, porque também formamos para os outros. O Centro de Psicologia forma pilotos para a Força Aérea, mas também colaboramos com a Polícia Nacional, a Sonangol e outras instituições que têm aviação, ao longo de muitos anos, pois existimos há mais de 25 anos.

### Ao comemorarem-se os 43 anos de existência da Força Aérea Nacional (FAN), qual é a mensagem que deixa para a juventude angolana?

À juventude angolana é-lhe colocada muitos desafios em função do actual contexto. Mas deixa-me dizer que o desafio que deixo para os nossos jovens é que devem informar-se mais, fazer um esforço para terem mais informação acerca do que os nossos heróis e militares, alguns civis e anónimos e outros fizeram. Os jovens devem perceber e conhecer os esforços e sacrifícios e o que eles foram capazes de consentir e fazer para termos a pátria que temos hoje.

Temos hoje um país independente, livre e isso deve-se ao consentimento de muitos esforços da parte das nossas Forças Armadas Angolanas (FAA), do nosso povo e de alguns que estiveram no acto nacional que visou os festejos dos 43 anos de existência desde que foi criada a Força Aérea Nacional.

### No acto central decorrido no passado dia 21 de Janeiro, que visou celebrar os 43 anos de existência da Força Aérea Nacional, houve demonstração de vários meios e técnicas usada pelo ramo, onde sobressaiu a aviação. Com que impressão ficou das acrobacias feitas pelos pilotos angolanos de MIG?

São meus colegas e sentir que de facto há angolanos preparados e treinados para conseguirem dominar esse tipo de tecnologia, para todos nós, e especialmente para mim, é um orgulho muito grande, porque eu é que faço a selecção de pilotos.

### Então, o que significam os 43 anos de existência da Força Aérea Nacional para si?

Para mim, os 43 anos, embora não seja a pioneira da Força Aérea Nacional, significa um percurso de muitas glórias, de muito esforço, e um esforço muito grande para as gerações vindouras.

## TVCine / Estreias



### Sherlock Gnomes

Apesar de felizes com a nova vida em Londres, Gnomeu e Julieta depressa se dão conta de uns rumores sobre estranhos acontecimentos em vários pontos da cidade. Quando se apercebem que o seu jardim foi atacado e os seus amigos raptados, apenas vêem uma solução: contratar os serviços de Sherlock Gnomes, o mais inteligente e habilitado detective protector de gnomos que alguma vez existiu, e de Watson, o seu ajudante. O mistério leva-os numa divertida aventura onde irão conhecer novos ornamentos e explorar uma zona desconhecida da cidade. Sherlock Gnomes é um filme de animação computarizada realizado por John Stevenson (O Panda do Kung Fu), que continua a história iniciada em 2011 em Gnomeu e Julieta, com realização de Kelly Asbury. Na versão original o filme conta com vozes de James McAvoy, Emily Blunt, Chiwetel Ejiofor, Mary J. Blige e Johnny Depp.

**TVCine 11**

**Domingo, às 13h00**



### Especial Humphrey Bogart

Durante a 2ª Guerra, Philip Francis Queeg (Bogart) assume o posto de comando num navio da Marinha Americana. Durão, severo e disciplinador, rapidamente conquista a antipatia de uns e provoca a desconfiança e o medo junto de outros. Até que seu comportamento instável durante uma arriscada missão coloca todos em perigo, dando oportunidade a um grupo liderado pelo tenente Keefer (Fred MacMurray) de o destituir da sua posição de chefia. Mas o caso será levado ao Tribunal Marcial, onde todas as verdadeiras intenções serão reveladas.

**Quinta-feira,**

**às 22h00 no TVCine 2**

## Filmes

### Star Wars:



Luke Skywalker termina o seu exílio quando é encontrado por Rey, que mostra fortes sinais da Força, e de quem se torna Mestre. Entretanto, a Resistência prepara-se para defrontar a Primeira Ordem.

**Domingo - 14h15**

### Filadélfia



Um advogado infectado com o vírus da SIDA põe a firma onde trabalhava em tribunal acusando-a de o ter despedido apenas por discriminação.

**Domingo - 18h**

### Trenk, o Pequeno Cavaleiro



Trenk é um camponês de 10 anos - propriedade do maléfico Sir Wertolt - que deseja tornar-se um cavaleiro e libertar a família. A sua espada pode ser pesada, mas com muito treino ele rapidamente ficará apto para enfrentar dragões e salvar donzelas!

**Domingo - 14h20**

### Batalha Em Seattle



Baseado em factos reais, este é o relato do caos provocado pela mobilização em torno do Encontro da Organização Mundial do Comércio decorrido em Seattle em 1999.

**Domingo - 16h30**

## Mais pequenos



### A história de Pedrito Coelho

A série conta a história de Pedrito Coelho que vive num lago no norte de Inglaterra. Ele é muito traquina e matreiro, capaz de ultrapassar todos os obstáculos, supera predadores e evita o perigo. Quando crescer o Pedrito quer ser como o seu pai, que é o seu grande modelo. Entretanto, vai vivendo muitas aventuras com os seus amigos, o primo Benjamin e a nova amiga Lily.

**Amanhã - 07h:30h**



### Elena de Avalor

Conheça a história de Elena de Avalor, uma jovem que, depois de salvar seu reino das garras de uma cruel feiticeira, precisa assumir a coroa e aprender a comandar o seu povo, enfrentando desafios e obstáculos com a ajuda de alguns amigos mágicos.

**Hoje, 07:30 - 08:00**



### Chovem Almôndegas

Numa cidade obcecada com sardinhas que não o surpreende, Flint Lockwood é um jovem a tentar mudar o mundo, invenção a invenção. A sorte dele é que a sua melhor amiga e aspirante a meteorologista Sam Sparks está lá para o ajudar!

**Hoje - 08h:20**



### Doodleboo T1

Com alguns traços do seu lápis, Doodleboo consegue sempre fazer um desenho divertido, que ganha vida assim que acaba de ser colorido.

**Hoje, 09h:22**



## Futebol

### Wilson enfrenta "leões" em Alvalade



A equipa do avançado angolano, Wilson Eduardo, 28 anos, o Braga desloca-se hoje à cidade de Lisboa, onde joga, às 20h30, com o Sporting de Portugal no Estádio José Alvalade, para a 22ª jornada da primeira liga portuguesa de futebol. Os bracarenenses de Wilson Eduardo ocupam a terceira posição da Liga NOS, com 49 pontos, enquanto os "leões" de Lisboa estão no quarto lugar, com 42. Na competição, o dianteiro do Braga jogou 1235 minutos e apontou sete golos. Um óptimo jogo em perspectiva entre equipas que lutam pelo terceiro posto da prova.

**Canal TV: Sport TV**

**Transmissão: Online**

**Hora: 20h30**

**Estádio: José Alvalade**

## Séries

### Brooklyn Nine-Nine



Parceiros no amor e na luta contra o crime, Jake e Amy regressam à esquadra mais movimentada de Brooklyn, casados de fresco, e reúnem-se de novo com a equipa. Terá o capitão Holt resistido ou abandonado a equipa de polícias mais divertida de sempre?

**TVSéries**

**Quinta - 21h30**



### Berlin Station T3

Torres arrisca tudo para trazer um colega de regresso a Berlim. April descobre o verdadeiro valor da tecnologia médica e trabalha com Sofia para localizar a organização que está a espalhar desinformação na Estónia.

**Quinta - 14 - 01h30**

## Música

Kilamba volta  
com Muzonguê da Saudade

O Centro Recreativo e Cultural Kilamba tem como proposta para hoje o Muzonguê da Saudade. No cartaz constam os Jovens do Prenda e os vocalistas Chico Montenegro, Didi da Mãe Preta, Augusto Chacaya, Dom Caetano e Tony do Fumo Filho. Farão ainda parte do elenco proposto por Estevão Costa, a Banda Movimento, Legalize que irá recordar o Trio da Saudade e para a ponte com a geração mais nova, Kyaku Kyadaff. Jovens do Prenda no ano passado celebraram 50 anos de existência e ainda sobe ao palco com dois fundadores, Chico Montenegro e Didi da Mãe Preta. Legalize é um dos maiores intérpretes de Urbano de Castro, Artur Nunes, David Zé, Óscar Neves e outras estrelas que marcaram a música angolana. Kyaku Kyadaff depois de estourar com Entre Sete Rosas, depois de trilhar como trovador, foi no ano passado, o vencedor do Top dos Mais Queridos.

**Domingo**  
**9 horas**  
**Centro Cultural Kilamba**

Tchiema e Euclides  
nos Duetos N`Avenida

Gabriel Tchiema e Euclides da Lomba é a dupla escolhida para a abertura da II Temporada dos Duetos N`Avenida que acontece sábado. A Zona Jovem Produções optou pelos artistas que têm uma ligação extra-palco e distante do período de reconhecimento nacional que conquistaram. Gabriel Tchiema e Euclides da Lomba cruzaram-se nas lides musicais em Cabinda, sendo o primeiro um dos principais rostos do ASP grupo que fazia furor em Cabinda e o segundo um admirador desta formação. Actualmente o primeiro é director provincial da Cultura, Juventude e Desportos na Lunda-Sul e o segundo director nacional da Cultura, cargos que não os afastam dos palcos. A tchianda, o makoto e outros ritmos das terras dos diamantes estarão em sintonia com a kizomba e outras sonoridades da zona do Mayombe e petróleo. Estão agendados Walter Ananás & Don Kikas (Março), Yola Semedo & Pérola (Abril), Calado Show & Gilmário (Maio) e Ary & Kyaku Kyadaff (Junho).

**Casa 70**  
**Sábado, 21h**

## Concerto

“As aventuras  
de Johnny Cash”

O Camões/Centro Cultural Português acolhe, na sexta-feira, às 19h00, o concerto de teatro musical denominado as aventuras de Johnny Cash com o artista e compositor Jeff Brown. Como actores, participarão Emanuel Malamba e Makascooby Gikila.

Neste primeiro concerto de teatro musicado no Camões/Centro Cultural Português, Jeff Brown vai revisitar alguns temas da sua autoria, designadamente “Eva”, “Ora Mamã” e “Obrigado Senhor”.

Jeff Brown, de nome próprio Adalberto Bernardo Almiro Culanda, nasceu, no dia 25 de Abril de 1973, na província do Bié. Iniciou-se nas lides artísticas como declamador de poesia, no Seio da associação juvenil “Organização dos Pioneiros Angolanos (OPA).” Com uma bolsa de estudo partiu para Cuba onde integrou um grupo de dança estudantil e, mais tarde, um agrupamento musical. De regresso a Luanda, integrou, em 1994, o grupo musical SSP, na qualidade de compositor e intérprete.

Gravou o primeiro trabalho discográfico, em 2010, intitulado “Ondaka”, que resulta de influências musicais muito diversificadas.

Actualmente, integra o projecto “Glória a Deus”, onde o Gospel e a solidariedade humana são o lema.

**Camões- Centro Cultural Português**  
**Sexta-feira, às 19H00**



## Espectáculos

## Reggae

No dia 23 de Fevereiro o Reggae vai para a periferia, no Espaço Genesya, no Palanca, zona do Kapolo II, com os artistas Tony Jah Nzambi, Ras Amambo, Ras Sentinela, Kimako Kia Kiasa, Santos Kamana, Ras Benjamim, Sister Eurits e Huito Jah Locks, artistas que serão acompanhados pela Banda Genesya. A música de discoteca estará a cargo da Selecta Africa Luna.

## Festival de Música

O Cine Atlântico acolhe neste domingo, 17, o Festival de Música da Igreja Tocoísta. Os promotores do evento levarão em concurso as novas vozes que encantam os cultos desta congregação religiosa que tem sido um dos viveiros de instrumentistas da música angolana. Sebastião Matumona, fundador dos Ngoma Jazz, e Lito Graça, dos Fachos e Semba Masters, são duas figuras que conquistaram o seu espaço no cenário musical nacional fazem parte do elenco. A música que marca os crenes desta convicção religiosa é o Nkembo.

## Filmes Em estreia (Zap Cinema)

## Se esta rua falasse

**Estreia** - 22 de Fevereiro

**Actores:** Kiki Layne, Stephan James, Regina King, Colman Domingo, Teyonah Parris, Michael Beach

**Ano:** 2019

**Género:** Drama, Romance, Crime

**Realizador:** Barry Jenkins

**Sinopse**

O filme é uma comovente e intemporal história de amor relatada pelos olhos da jovem Tish Rivers. Esta história abraça não só o vínculo inquebrável de um casal, mas também o lado fortalecedor duma família afro-americana.



## O Filme Lego 2

**Estreia** - 1 de Março

**Actores:** Chris Pratt, Elizabeth Banks, Will Arnett

**Ano:** 2019

**Género:** Animação

**Sinopse**

A batalha para os derrotar e restaurar a harmonia do universo LEGO levará Emmet, Lucy, Batman e os seus amigos a mundos longínquos e inexplorados, incluindo uma galáxia onde tudo é um musical. Será um teste à coragem, à criatividade e aos talentos destes Mestres Construtores e mostrará como eles são especiais.



## Prodígio

**Estreia** - 1 de Março

**Actores:** Taylor Schilling, Brittany Allen, Jackson Robert Scott

**Ano:** 2019

**Género:** Terror

**Realizador:** Nicholas McCarthy

**Sinopse**

Taylor Schilling interpreta a protagonista Sarah, cujo filho sobredotado, Miles manifesta um comportamento perturbador que evidencia a eventual possessão por uma força maléfica e possivelmente sobrenatural. Receando pela segurança da família, Sarah terá de escolher entre o instinto maternal de amar e proteger Miles e uma necessidade desesperada de investigar aquilo que – ou quem – é responsável pela sombria e assustadora transformação deste.

